

PERFIL CLÍNICO E NUTRICIONAL DE PACIENTES COM HIPOTIROIDISMO ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO

Julia Carvalho Lima¹Bruna Aparecida Ribeiro Rel²Márcia Fernandes Nishiyama³Eloá Angélica Koehnlein⁴Késia Zanuzo⁵Thaiane da Silva Rios⁶Franciele Aparecida de Oliveira Camara⁷

A síndrome clínica resultante da incapacidade da glândula tireoide em responder ao TSH (hormônio estimulante da tireoide) e liberar os hormônios tireoidianos [T3 (tri-iodotironina) e o T4 (tiroxina)] é definida como hipotireoidismo. Esta disfunção tem alta prevalência na população em geral, mas é na população feminina, a partir dos 35 anos e nos idosos, acima de 60, que é verificada com maior frequência, acarretando prejuízos à saúde e à qualidade de vida, caso não seja reconhecida e tratada. O objetivo deste trabalho foi descrever o perfil clínico e nutricional de um grupo de pacientes com hipotireoidismo, usuários de uma Clínica-Escola de Nutrição. A pesquisa apresentou caráter descritivo com abordagem retrospectiva, onde foram analisados 27 prontuários, entre os meses de março a dezembro de 2014. Deste total, 93% dos usuários eram do gênero feminino e 7% do gênero masculino, com idade média de 44,5 anos. A maioria destes, procurou a Clínica-Escola por indicação de terceiros (30%), incentivo de familiares (15%), indicação médica (11%), por vontade própria (11%), através da divulgação dos meios de comunicação (4%), indicação da escola (4%), alunos de educação especial (7%) e 18% não foram registrados. Os motivos descritos pelos pacientes para a realização da consulta nutricional foram: para a redução de peso (48%); 11% citaram a redução de peso e hipotireoidismo; 7% visando reeducação alimentar e perda de peso; 7% em função do ganho de peso após diagnóstico clínico e 27% referiram outros motivos. Constatou-se que, 26% da amostra ingeria 1 litro de água por dia, 22% citaram a ingestão de 2 litros de água, 11% relataram pouca ingestão de água e os outros 41% ingeriram valores variáveis de 500 mL a 4,5 litros/dia. A presença de constipação intestinal foi verificada em 30% da amostra. A prática de atividade física,

¹ Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR-Brasil. carvalhouffs@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR-Brasil. brunarel6@gmail.com

³ Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR. marcia.nishiyama@uffs.edu.br

⁴ Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR. elo.koehnlein@uffs.edu.br

⁵ Nutricionista Responsável Técnica da Clínica-Escola de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR. kesia.zanuzo@uffs.edu.br

⁶ Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR-Brasil. thaiane_rios2@hotmail.com

⁷ Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza-PR-Brasil. francamara@outlook.com

de acordo com a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) para adultos, é de 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana e esta condição foi verificada em 15% dos pacientes. A OMS define 400 gramas (somando frutas, verduras e legumes) como padrão de consumo diário. Tendo este dado como base, verificou-se que, 63% dos pacientes não atingiram os níveis esperados deste consumo. O estado nutricional foi analisado através do IMC (índice de massa corporal), e os resultados encontrados foram: 19% apresentavam peso normal, 22% foram classificados em pré-obesidade, 22% foram classificados em obesidade grau I, 33% com obesidade grau II e 4% com obesidade grau III. Sendo assim, o perfil encontrado foi que, a maioria dos pacientes com hipotireoidismo pertenciam ao gênero feminino, acima do peso, com baixo consumo de frutas, verduras e legumes, apresentando ingestão razoável de água, presença de constipação intestinal e a maioria sedentários. Notou-se ainda que, o principal motivo pela procura ao atendimento nutricional foi visando a redução de peso, uma das principais consequências da referida patologia.

Palavras-chave: Tireoide. Ganho de peso. Constipação. Hábitos alimentares. Estado nutricional.